

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO UNIVERSAL (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

28 Fevereiro 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Universal (Acções) investe em fundos de investimento de ações e em fundos de investimento de obrigações e de outros ativos, geridos por sociedades gestoras independentes do Grupo BPI. O Fundo não investirá mais de 50% do seu património em fundos especializados em ações de mercados emergentes. A seleção é feita numa perspetiva global, sendo possível investir em várias classes de ativos e áreas geográficas. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas da taxa de câmbio.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. Neste caso, o Fundo Autónomo Universal (Acções) destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo.

FISCALIDADE

DEDUÇÃO À COLETA DE IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste

produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	11 de junho de 2001
Mínimo de subscrição / reforço	250 € / 25 €
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1.25%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5 dias úteis
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária
Volume sob Gestão	€16.11M

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2025 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	1.7%	10.0%	2.9%	4.6%	1.8%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

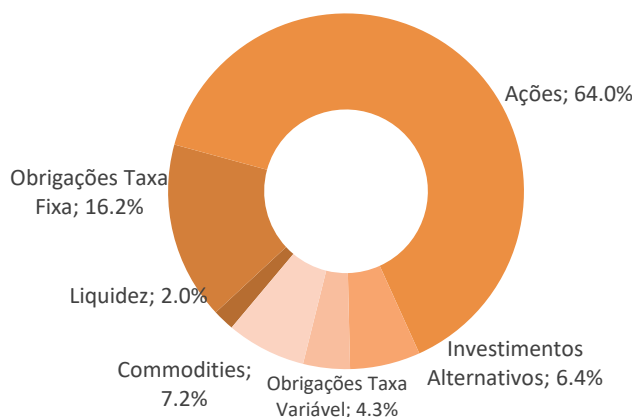
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ISHARES DJ EST BANKS DE (XETR)	8.2%
ETF-ISHARES PHYSICAL GOLD ETC(XLON)	7.2%
ETF-ISHARES S&P 500 GROWTH	7.0%
IETF-ISHARES DIGITALISATION UCITS USD (XLON)	6.9%
IETF-ISHARES AUTOMATION & ROBOTIC(XLON)	6.8%
IETF-ISHARES PHYSICAL SILVER ETC(XLON)	6.4%
IETF-INVESCO COINSHARES GLOBAL BLO(XMIL)	6.1%
ETF-SPDR MSCI EUROPE INDUSTRIALS UCITS E	6.1%
IETF-ISHARES USD SHORT DUR HI YLD (XAMS)	6.0%
ETF-XTRACKERS USD CORPORATE BOND UCITS (XLON)	5.6%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Em Fevereiro reforçou-se a exposição acionista, mantendo uma forte componente em tecnologia e aumentando o peso do setor financeiro europeu. A exposição ao mercado de crédito corporativo também aumentou, privilegiando-se o risco de crédito mais elevado. Fevereiro foi marcado por desenvolvimentos económicos e geopolíticos relevantes, com os mercados a oscilarem entre períodos de otimismo e aversão ao risco. Nos EUA, a incerteza sobre a política comercial e a moderação dos dados macroeconómicos penalizaram o sentimento dos investidores. A inflação manteve-se resiliente, levando a uma reavaliação das expectativas da política monetária da Reserva Federal e a uma valorização da dívida pública americana que está indexa à inflação. Os mercados passaram a antecipar três cortes de 25 pontos base até ao final do ano, acima dos dois inicialmente previstos. A persistência de alguma pressão inflacionista continua a limitar a flexibilidade do BCE para cortes de taxas de juro adicionais no curto prazo. Apesar da incerteza macroeconómica, os mercados acionistas europeus continuaram a superar a performance do mercado americano, impulsionados pelo setor da defesa e pela antecipação do aumento dos gastos militares. Na Europa, o fundo mantém exposição a bancos europeus, seguradoras e ao sector industrial. O mercado dos EUA tem estado mais volátil em 2025, e os investimentos em consumo discricionário e os setores tecnológicos

americanos tiveram contributos negativos que é parcialmente explicado pelo aumento das tensões geopolíticas, assim como o risco de disrupção nas relações transatlânticas. Nas obrigações, as taxas soberanas norte-americanas caíram ao longo de toda a curva, com as posições em obrigações governamentais e de elevada qualidade a apresentarem uma boa performance. Na Europa, o movimento foi semelhante, embora de menor dimensão. Num contexto positivo para a dívida corporativa, o fundo mantém exposição ao mercado de high yield americano. O fundo continua procurar capturar de forma disciplinada as principais tendências dos mercados financeiros, recorrendo a ETFs para a implementação da carteira.